

O CONTROLE BIBLIOGRÁFICO E A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: A CRIAÇÃO DA BDEFN - BASE DE DADOS EM ENFERMAGEM E A FORMAÇÃO DA SURENF - SUB-REDE BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DO SISTEMA BIREME/OPAS

THE BIBLIOGRAPHIC CONTROL AND NURSING INFORMATION DISSEMINATION: CREATION OF THE DATA BASE BDEFN - NURSING DATA BASE AND CONSTRUCTION OF THE SURENF - BRASILIAN SUB-NETWORK OF NURSING INFORMATION OF THE BIREME/PAHO SYSTEM

EL CONTROL BIBLIOGRÁFICO Y LA DISSEMINACIÓN DE LA INFORMACIÓN EN ENFERMERÍA: LA CRIACIÓN DE LA BASE DE DATOS BDEFN - BASE DE DATOS EM ENFERMAGEM Y LA FORMACIÓN DE LA SURENF - SUB-RED BRASILEÑA DE INFORMACIÓN EN ENFERMERÍA

MARIA PIEDADE FERNANDES RIBEIRO LEITE*
MARIA DA CONSOLAÇÃO PALMEIRA LOPES**
SARA VASCONCELOS GARCIA**
ROSENI ROSANGELA CHOMPRÉ***
ELIANE MARINA PALHARES GUIMARÃES****

Resumo

São abordados aspectos da importância da informação para o desenvolvimento da Enfermagem, seu uso e "des-uso", seu papel na construção do PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS (PRODEN), a necessidade de criação de mecanismos de controle da produção bibliográfica da área, com a implantação da BDEFN - Base de Dados em Enfermagem, considerando: sua concepção, objetivos, justificativas e a metodologia utilizada para sua implantação, desenvolvimento e, sobretudo, a importância da difusão da informação através da SUREnf - Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem do Sistema BIREME/OPAS.

Palavras chave: Enfermagem, Ciência da Informação, Bibliografias, Bibliotecas de enfermagem, Serviços de Biblioteca

A informação: seu uso e "des-uso" na Enfermagem

A informação tem assumido, nos últimos anos, um papel destacado como estratégia e ferramenta na ordem mundial.

Alguns autores apontam a informação como uma das megatendências do próximo século e encontramos na literatura os termos "sociedade da informação" e "sociedade inteligente" para designar os tempos atuais, numa nova abordagem da informação.⁽¹⁾

Naisbitt⁽²⁾ afirmou em sua obra sobre megatendências: "o novo poder não é o dinheiro nas mãos de poucos, mas a informação nas mãos de muitos".

Apoiando em Stevens (3) podemos inferir que a informação é um fenômeno novo nos processos de mudança e contribui para a integração e expansão do conhecimento no universo e na vida das pessoas.

De acordo com Botelho et al. (1) a informação pode vir a ser um fator que diminuirá as diferenças de riquezas entre as nações, pois ela transcende o estado de "bem econômico" ou de "produto de bem estar nacional bruto" e "precisa ser estudada como fator essencial que permitirá o 'salto', verdadeira transformação da sociedade em sociedade inteligente".

Mesmo reconhecendo o papel da informação nas sociedades modernas, é necessário destacar sua presença e importância em todas as formas de organização social. Stevens⁽³⁾, ao

estudar a história da informação e seus avanços, define vários períodos utilizando aspectos como desenvolvimento, forma, organização, transmissão e uso da informação. A autora destaca ainda o valor dos símbolos e anotações do período pré-histórico até o uso da informação nas sociedades industrializadas, indicando a institucionalização da informação em seus diferentes aspectos: criação, produção, edição, organização, disseminação, interpretação e uso.

Cooney⁽⁴⁾ reforça a importância da informação destacando que "fala-se freqüentemente sobre o papel crescente desempenhado pelas 'indústrias do conhecimento' e pelas 'tecnologias da informação' nas nações desenvolvidas..." Assim, segundo o autor, existe uma idéia de estar iniciando a era pós-industrial chamada por muitos de "economia da informação".

Cooney⁽⁴⁾ aponta o paradoxo entre o valor crescente, aparentemente atribuído à informação, e o custo explicitamente decrescente da mesma. Ao analisar a relação informação e valor, o autor aborda 6 (seis) aspectos: custo, oferta, demanda, utilidade, decisões empresariais e hierarquia da informação. Mesmo reconhecendo o enfoque do autor com relação ao uso da informação no cenário empresarial, é interessante relacionar seus argumentos para a área da saúde e mais especificamente, para a Enfermagem. Tomando como exemplo a análise realizada pelo autor quanto ao custo da informação, esta indica parâmetros fundamentais para o uso da informação na Enfermagem. Segundo o autor, o custo da informação pode ser

* Bibliotecária Chefe da Biblioteca J. Baeta Vianna do Campus da Saúde da UFMG

** Bibliotecárias do Serviço de Indexação da Biblioteca J. Baeta Vianna do Campus da Saúde da UFMG, responsáveis pela BDEFN.

*** Professora Assistente da Escola de Enfermagem da UFMG, Coordenadora do PRODEN

**** Professora Assistente da Escola de Enfermagem da UFMG, Coordenadora do Sub-projeto de Tecnologia do PRODEN

calculado pelo valor da produção, que deve levar em conta o tempo, o esforço e a competência gastos em pesquisa, análise e síntese em reflexões gerais e na transcrição ou registro requeridos para produzir a informação.

Quanto à oferta, Cooney⁽¹⁾ aponta que está intrinsecamente ligada à lei da 'oferta e procura', fazendo a afirmação que a informação funciona de modo diferente dos bens materiais e, na verdade, de forma também diferente de outros tipos de serviços. Para o autor, neste contexto deve-se considerar que a informação por sua capacidade de auto-reprodução não está sujeita às normas e pressões de fornecimento que, parcialmente, determinam o valor de mercado de outros bens e serviços. Para completar tomamos mais um aspecto analisado pelo autor que parece ser fundamental no caso da relação informação/ Enfermagem, ou seja, a demanda. Para ele, a demanda também difere da maioria dos bens e serviços, pois ela própria gera uma crescente demanda por mais informações. Assim, segundo o autor, percebe-se que quanto mais se aprende menos se sabe e que respostas obtidas, invariavelmente, levantam mais sugestões.

Para a Enfermagem, estas questões são fundamentais e orientam outro aspecto apontado por Cooney⁽⁴⁾, a utilização. Sem hierarquizar por importância, os elementos arrolados parecem ser cruciais para a Enfermagem, sendo o valor de utilização da informação diretamente ligado aos contextos econômicos, políticos, militares e tecnológicos.

Reforçando este argumento, o autor analisa que a utilização da informação deve levar em consideração a perspectiva de quem ou para quem será útil a informação: indivíduos, famílias, instituições sociais e políticas ou decisões empresariais e de mercado.

Corroborando, Marteleto⁽⁵⁾ define a informação como "um fenômeno construído socialmente, através das relações sociais geradas em um contexto histórico socialmente definido".

Aceitando a análise da autora, pode-se induzir que a informação está para a Enfermagem em seus valores de custo/oferta/demanda/utilização, na mesma relação em que a Enfermagem está em um determinado contexto político, econômico, social e cultural historicamente determinado. Reconhece-se em todos estes aspectos, os vazios de análise que permitem uma maior compreensão da informação na construção da Enfermagem enquanto prática histórica socialmente determinada.

A informação na construção do Programa de Desenvolvimento da Enfermagem - PRODEn

Desde a concepção do Programa de Desenvolvimento da Enfermagem de Minas Gerais (PRODEn) percebia-se que a informação era um conceito chave a ser trabalhado. Este feeling propiciou à equipe responsável pela elaboração do programa adotar uma metodologia que considerasse a participação da maioria dos docentes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE/UFMG) em seu processo de elaboração, execução e avaliações.

Com esta preocupação, foram realizadas oficinas de trabalho objetivando levantar as principais debilidades e dificuldades

que os docentes enfrentavam em sua prática docente/assistencial. Em todos os momentos, a informação era citada como fundamental no processo de trabalho, tanto em seus aspectos de uso como de "des-uso".

Durante a constituição do PRODEn, buscou-se considerar a informação sob vários ângulos, desde sua potencialidade, para facilitar a incorporação e uso de tecnologias de informação, para melhorar a produção técnico-científica e até mesmo para melhorar as relações institucionais e interpessoais.

A concretude maior desta análise ocorreu com a conformação do sub-projeto de Banco de Dados em Enfermagem - BDENF.

Antecedentes

Apresenta-se a seguir a concepção do BDENF, sua constituição e metodologia. Para se ter uma melhor idéia de sua origem, apresentamos a Biblioteca J. Baeta Vianna, o contexto onde o mesmo foi criado.

Apresentação da Biblioteca J. Baeta Vianna e seus Serviços

A Biblioteca J. Baeta Vianna da Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e Hospital das Clínicas da UFMG, tem por finalidade reunir, organizar e difundir a informação bibliográfica imprescindível ao ensino, à pesquisa e à extensão na área de Ciências da Saúde, centralizando o acervo e prestando serviços informacionais às Unidades localizadas no Campus da Saúde da UFMG (EE, FM, HC) e aos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Escola de Educação Física.

Em decorrência de convênio firmado com a BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - é Centro Cooperante da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, com a responsabilidade de coletar, armazenar e processar a produção científica em Ciências da Saúde, gerada no Estado de Minas Gerais (termo assinado em 1987), e a produção científica em Enfermagem, em nível nacional (termo aditivo assinado em 1992), para alimentar a Base de Dados LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde.

A Biblioteca está instalada em prédio próprio no Campus da Saúde, com uma área de 3.182 m², distribuídos em quatro andares, funcionando de 2ª a 6ª feira de 07:00 às 22:00 e aos sábados de 07:00 às 15:00. Conta com quadro de 34 servidores, entre estes 11 bibliotecários, atendendo um total de 6.246 usuários inscritos, e toda a comunidade da área da saúde local e regional, com uma média mensal de cerca de 100.000 consultas. Possui um acervo com 50.253 volumes entre livros, teses e folhetos, 2.781 títulos de periódicos, com proximadamente 900 títulos correntes.

A equipe da biblioteca realiza todos os serviços técnicos de processamento da informação para disponibilização, acesso e circulação, prestando os seguintes serviços aos usuários:

- Empréstimo automatizado:

No recinto, domiciliar e entre Bibliotecas. Este serviço é automatizado utilizando microcomputador, código de barras e

caneta óptica. Foi a primeira Biblioteca médica do Brasil a utilizar esta tecnologia, implantada em outubro de 1990.

• Pesquisa Bibliográfica:

Levantamentos bibliográficos automatizados, na área biomédica, através de CD-ROM nas bases de dados abaixo mencionadas, e, também, nas bases de dados disponibilizadas na Rede ANTARES e INTERNET.

- MEDLINE: literatura internacional, últimos 30 anos;
- LILACS: Literatura latino-americana no período de 1982 a 1997;
- CINAHL - Literatura internacional em enfermagem - 1982 a 1997;
- HEALTH REFERENCE CENTER - Literatura internacional em saúde com texto completo, 1993 a 1997.

E, ainda, nas bases de dados locais, desenvolvidas pela Biblioteca e acessadas pela rede local:

- BDEF: enfermagem;
- BIBLIO: acervo geral em circulação;
- DEP: acervo geral fora de circulação.
- PER: coleção de periódicos
- CADSER: Cadastro de Serviços
- MIDIA: acervo de materiais especiais
- Comutação Bibliográfica:

Fornecimento de fotocópias de artigos científicos não existentes no acervo, utilizando microcomputadores e FAC-SÍMILE, que permitem a localização e obtenção da literatura nacional e internacional, através das redes BIREME e COMUT.

• Treinamento de usuários:

Cursos de pesquisa bibliográfica, elaboração de trabalhos científicos, uso da Biblioteca (seus recursos informacionais e serviços) e visitas orientadas, ministradas aos usuários em caráter formal e informal.

• Alerta de Periódicos:

Divulgação de sumários de revistas médicas assinadas pela Biblioteca, de acordo com o perfil de necessidades do usuário.

• Normalização Bibliográfica:

Orientação quanto à normalização de referências bibliográficas, teses, artigos de revistas e trabalhos científicos em geral.

• Cadastro de serviços:

Cadastro de pessoas físicas ou jurídicas que prestam serviços de tradução, digitação, normalização, etc.

• Serviço de referência:

Orientação aos usuários na utilização da biblioteca, seus serviços e recursos informacionais.

• Serviço de fotocópia:

Serviço terceirizado de fotocópias.

• Sala de multimeios:

Disponibilização de materiais bibliográficos em suportes diferenciados: vídeos, fitas, slides, disquetes, CD-ROMs, etc.

A concepção do Banco de Dados em Enfermagem

As Bibliotecas se constituem em um dos canais que servem de interface entre a literatura registrada e os seus usuários.

Os bibliotecários da Biblioteca J. Baeta Vianna, no atendimento diário aos usuários da Escola de Enfermagem, ressen-

tiam as dificuldades para localizar e obter informações para aquela área, e um baixo índice de utilização do acervo existente, principalmente no que diz respeito aos periódicos. Primeiro, pela inexistência de uma fonte de referência, corrente e retrospectiva, que abrigasse e disseminasse o material publicado na área, viabilizando a utilização da informação. Segundo, pela própria escassez da literatura gerada no Brasil, de vez que a barreira de idioma é mais um fator dificultador no processo de transferência da informação.

Considerando estas dificuldades e numa tentativa de mudar este cenário, visando facilitar o acesso à informação gerada no País, a Biblioteca J. Baeta Vianna, apresentou à Diretoria da Escola de Enfermagem, em 1988, um projeto para a criação de uma Base de Dados para descrição e recuperação da literatura nacional em Enfermagem.

Coincidentemente, na mesma época, a Escola de Enfermagem elaborava o projeto PRODEn, onde a informação era colocada como condição *sine qua non* para o crescimento da Enfermagem.

Assim, juntaram-se a necessidade e a vontade de fazer. O projeto apresentado pela Biblioteca foi absorvido pelo PRODEn, passando a ser um sub-projeto deste.

Através da W. K. Kellogg Foundation, instituição que financiaria o projeto, a BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) tomou conhecimento do sub-projeto, abraçando também a idéia e apresentando uma proposta de ampliar a responsabilidade do Centro Cooperante já estabelecido por Convênio com a Biblioteca J. Baeta Vianna, por meio de um aditivo ao convênio, para coletar, processar e ingressar na LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) a literatura em Enfermagem nacional.

Desta forma foi acordado e o estabelecimento deste convênio passou a figurar entre o elenco de objetivos do sub-projeto.

O Sub-Projeto BDEF

O sub-projeto "Banco de Dados de Bibliografia Convencional e não Convencional" é o quinto sub-projeto dentro do PRODEn, sendo os quatro primeiros capacitação docente, pós-graduação, tecnologias e investigação, e serviria de subsídios informacionais para todos.

O sub-projeto justificava-se:

- pela necessidade de informação dos profissionais da área, naquela época;
- pela possibilidade de ampliar a base de dados LILACS na especialidade;
- pela ausência de uma obra de referência nacional na área;
- pela possibilidade de "contribuir para o registro da produção intelectual da área, bem como para a divulgação da literatura, tornando-a acessível não só aos profissionais brasileiros como também aos latino-americanos e, ainda, possibilitando seu acesso a outros sistemas de informação existentes no mundo";
- pela possibilidade de servir como apoio informacional ao ensino, à pesquisa e à extensão, trinômio objeto da

Universidade, e à educação continuada dos profissionais a nível institucional, local, regional e nacional.

Estabeleceu-se como objetivos do projeto:

• **Objetivo Geral:**

Formar uma Base de Dados em Enfermagem, através de estabelecimento de um Centro Cooperante da Rede BIREME, nacionalmente, alimentando a Base de Dados LILACS.

• **Objetivos Específicos:**

- coletar, selecionar e armazenar o material convencional e não convencional da área, nacionalmente;
- processar o material coletado;
- alimentar a Base de Dados LILACS;
- possibilitar a pesquisa on line agilizando o acesso à informação;
- reunir a literatura nacional corrente e retrospectiva da área, oferecendo subsídios para avaliação da literatura produzida;
- disseminar a informação produzida na área, normalmente ausente das bibliografias e índices nacionais e internacionais.

No projeto foram especificados recursos para equipamentos, pessoal (contratação e capacitação), consultoria e material de consumo.

Metodologia

Software

Como a Base de Dados em Enfermagem alimentaria a Base de Dados LILACS, o gerenciamento e seus dados deveriam ser executados seguindo toda a metodologia adotada pela BIREME no que diz respeito a descrição bibliográfica e indexação de conteúdo. Assim, adotou-se os aplicativos da LILACS:

- **DBAC: Descrição Bibliográfica Assistida por Computador.** Base de Dados para descrição bibliográfica de documentos. Desenhada em formato UNISIST/CEPAL, desenvolvida para operar em MICROISIS possuindo planilhas de entrada de dados, formato de apresentação e tabela de inversão de campos.
- **DCAC: Descrição de Conteúdo Assistida por Computador.** Programa de auxílio à indexação de documentos em formato MICROISIS, incluindo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), que constitui uma tradução ao espanhol e português do MESH (Medical Subject Headings) da US National Library of Medicine.

A partir de 1996 estes aplicativos foram atualizados pela BIREME, sendo agrupados em um único programa denominado LILDBI - Lilacs: descrição bibliográfica e indexação.

Seleção e Coleta do Material Bibliográfico

Com relação à seleção dos documentos a serem inseridos na Base de Dados estabeleceu-se:

• **Material a ser incluído na LILACS:**

a) Foram selecionados 7 (sete) títulos de periódicos correntes nacionais mais representativos da área:

- Revista Brasileira de Enfermagem;
- Revista da Escola de Enfermagem da USP;

- Revista Baiana de Enfermagem;
- Revista Gaúcha de Enfermagem;
- Revista Paulista de Enfermagem;
- Acta Paulista de Enfermagem;
- Revista Enfermagem em Novas Dimensões (apesar de estar encerrada).

Ressaltamos que uma revista para ser indexada à LILACS, tem de passar pelos critérios de seleção da BIREME.

b) Livros, teses, anais de congressos, trabalhos apresentados em congressos, seminários,

c) relatórios técnico-científicos, publicações governamentais, com data igual ou superior a 1982.

- Material que seria incluído na BDEF e não na LILACS.

a) Do acervo da Biblioteca J. Baeta Vianna:

- todos os artigos das revistas selecionadas com data anterior a 1982;
- todos os livros, teses e folhetos independente de data de publicação;
- todos os artigos das revistas da área de Enfermagem ausentes daquela listagem de títulos selecionados para LILACS, considerados relevantes.

b) Coleta nacional:

- livros, teses, dissertações, folhetos, anais de congressos, trabalhos apresentados em eventos, relatórios técnico-científicos, publicações governamentais, independente de data de publicação.

Como mecanismos de coleta de publicações vêm sendo utilizados:

- envio de correspondências às instituições de ensino da área (públicas e privadas);
- correspondências às instituições de classe: conselhos, associações;
- correspondências aos presidentes e coordenadores de eventos;
- distribuição de material de divulgação nos eventos;
- visitas às instituições consideradas estratégicas e emergentes na área, especialmente aquelas com cursos de pós-graduação;
- aquisição do acervo de teses daquelas instituições. Já foram adquiridas as teses (fotocópias) das Escolas de Enfermagem da USP, São Paulo e Ribeirão Preto, e da UFSC, Florianópolis, estando em negociação a aquisição do acervo de outras unidades de ensino;
- contatos com autores e profissionais da área em eventos, reuniões, etc.;
- contatos com editoras visando completar as falhas dos títulos de periódicos;
- intercâmbio com outras instituições no sentido de completar as falhas na coleção de periódicos da área;
- assinatura de títulos de periódicos das revistas selecionadas para LILACS e acervo da Biblioteca;
- solicitação de doação às editoras, livrarias e autores.

Capacitação de Pessoal

O projeto previa a contratação de uma bibliotecária para o processamento da informação coletada. Enquanto seguiam-se

os preparativos para a instalação do projeto (recebimento de recursos, aquisição de equipamentos), foi dado treinamento formal, na BIREME, a uma bibliotecária do quadro da Biblioteca J. Baeta Vianna, que já processava o material coletado em Ciências da Saúde, em âmbito estadual. Na sequência, a bibliotecária para o projeto foi contratada e providenciada sua capacitação na BIREME, que ocorreu com o curso de Metodologia LILACS (aplicativo LILACS/ISIS).

Instalação do Projeto

A implantação do Banco de Dados foi executada por um analista de sistema da BIREME que teve a incumbência de:

- instalação do software MICROISIS;
- instalação dos aplicativos para descrição dos documentos;
- exportação da base LILACS e importação na base BDEF do material bibliográfico já indexado pela BIREME e/ou outro centro, evitando-se duplicidade de tarefas;
- instalações de procedimentos para elaboração de catálogos/bibliografias;
- alterações que se fizeram necessárias nos aplicativos/procedimentos.

Assim, estava instalada a Base de Dados BDEF, e deu-se início à entrada de dados, de acordo com as metodologias previstas e a pretensão de vir a ser a *Bibliografia Brasileira de Enfermagem*.

No final do 2º e último ano do projeto, 1992, foi publicado o primeiro produto impresso do material ingressado na Base de Dados, intitulado BDEF - Banco de Dados em Enfermagem - Bibliografia Brasileira, que é o embrião da Bibliografia Brasileira de Enfermagem, de vez que a Base de Dados pretende arrolar toda a bibliografia convencional e não convencional da área de Enfermagem produzida no Brasil.

A publicação constitui, como a própria base, um instrumento de recuperação e de disseminação da literatura, e a difusão desta se reverte em benefícios para a área, pois possibilita o intercâmbio entre instituições e profissionais, cria condições de trabalhos conjuntos, facilita o desempenho por parte dos profissionais incentivando-os ao aumento da produção técnico-científica.

Disparou-se novamente, o ciclo da transferência da informação acarretando novas necessidades de informação, e esta necessidade é o maior determinante de uso. Daí o valor da informação que disseminando conhecimentos, acelera o desenvolvimento da ciência e novas tecnologias.

Estado Atual, produtos e formas de acesso à BDEF

Documentos Inseridos na Base

Atualmente a base conta com 6.125 registros de documentos que foram processados e inseridos na base de dados BDEF que alimenta a base de dados LILACS, conforme a seguir:

- a) publicações periódicas correntes, indexadas na LILACS e BDEF
- *Acta Paulista de Enfermagem*;

- *Enfermagem Revista - Cadernos de Enfermagem da PUC-MG*;
- *Revista Baiana de Enfermagem*;
- *Revista Brasileira de Enfermagem*;
- *Revista da Escola de Enfermagem da USP*;
- *Revista de Enfermagem da UERJ*;
- *Revista Gaúcha de Enfermagem*;
- *Revista Latino-Americana de Enfermagem - Ribeirão Preto*;
- *Revista Paulista de Enfermagem* ;
- *Texto e Contexto*.

b) publicações periódicas correntes e/ou retrospectivas não indexadas na LILACS:

- *Anais de Enfermagem*;
- *Enfermagem Científica*;
- *Enfermagem em Novas Dimensões*;
- *Enfoque*.

c) publicações periódicas indexadas na LILACS e BDEF com data anterior a 1982

Os dez títulos discriminados na alínea a.

d) Livros, teses, anais de eventos, trabalhos apresentados em eventos, relatórios técnico-científicos, publicações oficiais, publicações não governamentais correntes e retrospectivas.

Aquelas publicações que atendem aos critérios de seleção são enviados à BIREME para inclusão na LILACS.

Para o controle de indexação das revistas, estruturamos um base de dados, em Microisis, denominada INDPER, de uso exclusivo das Bibliotecárias do Serviço de Indexação.

Produtos e formas de acesso

A BDEF é atualizada diariamente, podendo ser acessada, atualmente, das seguintes formas:

- a) Na própria biblioteca por meio da rede local, nos computadores disponíveis para consulta dos usuários;
- b) na INTERNET, através da Home Page da Biblioteca no seguinte endereço: <http://www.medicina.ufmg.br/biblio/bdef/>;
- c) através de publicação de catálogos impressos. Já foram publicadas duas edições:

1ª edição: 1992, com 2.610 registros inseridos até 1992;
2ª edição: 1996 com 1.125 registros inseridos no período de 1993 a junho de 1995.

d) no CD-ROM da BIREME, na base LILACS aqueles documentos concernentes a esta.

A partir da 29ª edição do CD-ROM da BIREME a BDEF será incluída na íntegra, como uma base independente, as bases de dados BBO- Bibliografia Brasileira de Odontologia, Adsaúde - Administração em Saúde, seguindo os padrões das demais sub-redes especializadas do Sistema BIREME.

A formação da sub-rede brasileira de informação em enfermagem

Após a criação da base de dados BDEF - Base de Dados em Enfermagem, projetada pela Biblioteca J. Baeta Vianna, financiada pela Kellogg Foundation através do PRODEN-MG da Escola de Enfermagem da UFMG e apoiada pela BIREME através de convênio, estabelecendo na Biblioteca J. Baeta Vianna,

um centro cooperante com responsabilidade de coletar e processar para a base de Dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) a literatura brasileira produzida em enfermagem, dando continuidade ao processo de descentralização da coleta da literatura em ciências da saúde, nos moldes já adotados na área da Odontologia (Sub-Rede Brasileira de Informação em Saúde Oral) e em Saúde Pública (Sub-Rede de Informação em Administração de Saúde), ambas da USP, a Escola de Enfermagem da UFMG/ Biblioteca J. Baeta Vianna juntamente com a BIREME projetou a Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem com os seguintes objetivos:

a) efetuar o controle bibliográfico da produção científica em enfermagem;

b) coletar e processar a literatura gerada na área para inserção nas bases de dados:

LILACS (Literatura Latino-Americana de Informação em Ciências da Saúde - de responsabilidade da BIREME) e BDEF (Base de Dados em Enfermagem - de responsabilidade da Biblioteca J. Baeta Vianna), sendo a primeira de caráter seletivo e a segunda com a intenção de inserir toda a literatura de enfermagem (convencional e não convencional), independentemente de data de publicação e de categoria de documento.

Todo o material é inserido na base BDEF e aquelas publicações que atendem às especificidades e critérios da LILACS têm os dados exportados para esta;

c) estabelecer núcleos da Sub-Rede em instituições de ensino de enfermagem no sentido de ampliar a coleta e o processamento das publicações geradas nessas instituições e/ou na região;

d) viabilizar o acesso da base de dados por todas as instituições da área, quer seja on-line ou em CD-ROM;

e) treinar recursos humanos das bibliotecas dos núcleos na Metodologia BIREME;

f) disponibilizar a base de dados BDEF na INTERNET e no CD-ROM da BIREME.

Para que pudessemos concretizar estes objetivos foi preparado o projeto de melhoria e expansão da BDEF, que foi apresentado, aprovado e financiado pelo PADCT/CNPq. Esta melhoria se daria tanto em termos de equipamentos como de registros da base BDEF. Este projeto foi totalmente executado, cumprindo todos os seus objetivos, instalando na Biblioteca J. Baeta Vianna a rede local de microcomputadores, processando, no ano de 1996, 2.154 (dois mil cento e cinquenta e quatro) documentos que foram inseridos na base de dados.

A formação oficial da Sub-Rede está sendo realizada através de convênios. Primeiramente está sendo firmado um termo de ratificação entre UFMG - Escola de Enfermagem /BIREME estabelecendo a coordenação da Sub-Rede na Biblioteca J. Baeta Vianna e para as instituições que compõem a Sub-Rede serão firmados convênios tripartites entre UFMG/BIREME/NÚCLEOS (Instituições da área de enfermagem), estabelecendo os Centros Cooperantes, Unidades Colaboradoras e de Unidades de Apoio da Sub-Rede.

Consideramos que estes núcleos deverão ser instalados, prioritariamente, em instituições com programas de pós-graduação, de vez que estas geram maior produção científica.

Em um primeiro momento serão estabelecidos 8 (oito) núcleos, na categoria de CENTRO COOPERANTE da Rede BIREME sendo: um na região Norte, três na região Nordeste, dois na região Sudeste, um na região Centro-Oeste e um na região Sul, viabilizando e ampliando a coleta por região. Para Instituições, com programa de pós-graduação, não incluídas na categoria de CENTRO COOPERANTE, serão firmados convênios na categoria de UNIDADE PARTICIPANTE e para as demais instituições da área serão firmados termos de cooperação na categoria de UNIDADE DE APOIO.

Para o estabelecimento do convênio é solicitado que a biblioteca da instituição tenha uma estrutura mínima de pessoal e equipamentos, assegurando que as responsabilidades estabelecidas sejam cumpridas, conforme modelos de convênios da Rede BIREME.

Quando a Biblioteca da Instituição for do tipo "Central" e já tenha estabelecido convênio com a BIREME na categoria de Centro Cooperante, cuja responsabilidade de indexação de material bibliográfico já esteja firmada, não é firmado novo acordo, pois as responsabilidades de coleta e indexação já foram estabelecidas. Neste caso, se fará apenas um termo aditivo, para alimentação da BDEF.

Configuração da Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem

Apresentamos a seguir a configuração prevista, em negociação, para a sub-rede:

CENTRO COORDENADOR:

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG

Biblioteca J. Baeta Vianna - Campus da Saúde

Av. Alfredo Balena, 190 - Caixa Postal 340

30.130-100 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL

INSTITUIÇÕES CONVIDADAS A PARTICIPAREM DA SUB-REDE:

1 - Como CENTROS COOPERANTES:

Região NORTE: Universidade Federal do Pará - Curso de Grad. de Enfermagem e Obstetrícia - Belém

Região NORDESTE: Universidade Federal do Ceará - Departamento de Enfermagem - Fortaleza Universidade Federal da Paraíba - Escola de Enfermagem - João Pessoa Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem - Salvador

Região CENTRO/OESTE: ABEN/CEPEN - Brasília

Região SUDESTE: Escola de Enfermagem da USP - São Paulo Escola de Enfermagem Ana Neri da UFRJ - Rio de Janeiro

Região SUL: Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis

2 - Como UNIDADES PARTICIPANTES:

UNIRIO - Escola de Enfermagem

UERJ - Escola de Enfermagem

USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

UFRN - Escola de Enfermagem - Natal

UFSP - Departamento de Enfermagem - São Paulo

3 - Como UNIDADES DE APOIO:

Almeja-se que todas as instituições de Ensino Superior venham a ter uma vinculação com a rede, visando cooperar na coleta de dados e acessar as bases.

Responsabilidades dos Núcleos da Sub-Rede

a) do centro coordenador:

- coordenar todas as atividades da Sub-Rede;
- viabilizar o treinamento de recursos humanos na metodologia LILACS;
- ser o armazenador e disseminador da produção científica da área;
- ingressar na LILACS, de acordo com seus critérios de seleção, a produção científica da área;
- ingressar na BDENF toda a produção científica da área;
- disponibilizar o acesso à BDENF através do CD-ROM da BIREME e através da INTERNET;
- preparar reuniões periódicas dos membros da Sub-Rede.

b) dos centros cooperantes:

- coordenar as atividades da rede na região;
- coletar e processar a produção científica gerada na região;
- encaminhar o resultado desse processamento ao centro coordenador para os procedimentos de conferência e ingresso nas bases de dados BDENF e LILACS;
- viabilizar o envio do material bibliográfico para o centro coordenador;
- acessar e difundir a base de dados.

c) das unidades participantes:

- enviar ao centro cooperante e/ou coordenador a produção científica gerada na instituição para o processamento e ingresso nas bases de dados;
- acessar e difundir a base de dados;

d) das unidades de apoio:

- enviar ao centro cooperante ou unidade participante mais próximo de sua localização a produção científica gerada na instituição;
- acessar e difundir a base de dados.

As Instituições indicadas já foram contactadas e convidadas formalmente, com envio de minuta de convênio para análise e posterior assinatura.

As instituições das Regiões Norte e nordeste convidadas a participarem como Centro Cooperante e Unidade Participante foram visitadas em abril de 1997 e os convênios estão em fase de análise para assinatura.

As demais Instituições convidadas das outras regiões, ainda em definição, receberão a visita da Coordenação do Projeto e/ou da Direção da Escola de Enfermagem da UFMG para maiores esclarecimentos sobre os tipos de convênio, responsabilidades, infraestrutura necessária e mobilização para integração formal à Sub-Rede.

Para que a Coordenação da Sub-Rede de Enfermagem tenha conhecimento das instituições que formará a Sub-Rede,

estamos desenvolvendo uma base de dados denominada DIENF - Diretório de Escolas de Enfermagem do Brasil contendo informações sobre a instituição e a Biblioteca. Para obtenção de informações sobre a biblioteca, foi enviado a todas as instituições da área um instrumento de coleta de dados.

Estratégias para a Consolidação da Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem

Para que a Sub-Rede se consolide estabelecemos as seguintes estratégias:

a) Formalizar rapidamente os Convênios com as Instituições. Num primeiro momento com os Centros Cooperantes e as Unidades Participantes, posteriormente com todas as instituições nacionais.

b) Treinar os recursos humanos das instituições que estabelecerem convênio na qualidade de centro cooperante, na Metodologia LILACS, para a realização da entrada de dados e alimentação das bases BDENF e LILACS. Este treinamento está previsto para a segunda quinzena de outubro de 1997.

c) Incentivar e apoiar os Centros para apresentação de projetos visando sua maior capacitação.

d) Disponibilizar a BDENF para todas as instituições nacionais, em qualquer formato: impresso, em CD-ROM, on-line.

e) Incentivar a formação de sub-redes regionais estabelecendo nas bibliotecas da região os núcleos de apoio para facilitar a coleta.

Minas Gerais já implementou esta estratégia. Em 16/09/96, o Centro Coordenador promoveu em Belo Horizonte o 1º ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIAS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS, com os objetivos de:

a) apresentar a BDENF, histórico e estado atual;

b) apresentar a proposta da formação da Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem: histórico, estado atual, compromissos e responsabilidades dos centros, unidades e núcleos;

c) apresentar o Centro Coordenador: instalações e serviços. Participaram bibliotecárias das Instituições abaixo, que formarão a SURENF-MG:

- Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Departamento de Enfermagem ;
- Escola de Enfermagem Wenceslau Braz - Itajubá;
- Faculdade de Enfermagem da UFJF - Juiz de Fora;
- UNIMONTES - Curso de Enfermagem - Montes Claros;
- Escola de Enfermagem de Passos - UEMG - Passos;
- Fundação Ensino Superior do Vale do Sapucaí Curso de Enfermagem - Pouso Alegre;
- Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro - Curso de Enfermagem - Uberaba.

Conclusões

Pode-se considerar a BDENF e a SUREnf como projetos concretizados e institucionalizados, e os objetivos previstos foram cumpridos na sua íntegra, restando agora o avanço em termos de coleta de documentos por Região, Estado, ou Ins-

tituição, o aumento numérico de registros na base de dados e viabilizar para que ambos possam acompanhar o desenvolvimento de novas tecnologias para difusão e acesso a um número maior de usuários, ampliando a disseminação da informação através do empenho e participação de todas as instituições da área de enfermagem.

Para vivermos esta realidade, muito foi vencido em termos de dificuldades, principalmente aquelas dentro da própria Instituição, já que todas as Instituições de Ensino Superior, passam por sérias dificuldades financeiras, reflexo da política do País em relação à saúde e a educação. Também foi difícil aquisição de material tanto permanente como de consumo, bem como a coleta do material bibliográfico, numa total falta de articulação interinstitucional e de um maior compromisso entre todas as Instituições da área no sentido de enviarem a sua produção científica para inclusão na Base de Dados, o que, certamente, garantiria a coleta e a difusão da literatura produzida.

Houveram também fatores facilitadores como o apoio incondicional da BIREME, o trabalho incansável de um grupo de professores da Escola de Enfermagem e do grupo de bibliotecários da Biblioteca J. Baeta Vianna, e vale ressaltar o apoio financeiro da W. K. Kellogg Foundation, sem o qual a BDEF não existiria.

A concretização da BDEF e SUREnf contribui para o crescimento da Enfermagem, propiciando aos profissionais melhores condições de desenvolverem suas atividades de ensino, de pesquisa, de assistência à saúde e educação continuada aos profissionais enfermeiros, garantindo que a biblioteca cumpra o seu papel dentro do processo de transferência da informação, em qualquer lugar onde possa ele estar.

Summary

Aspects of the importance of information for the Nursing development are covered. Their use and "miss-use", their role in the building of the PROGRAM FOR THE DEVELOPMENT OF NURSING IN MINAS GERAIS (PRODEn), the needing on the creation of control mechanisms for bibliographical production in the field with the setting up of the BDEF-Nursing Data Base - considering its concept, objectives, justification and the methodology used to set it up, run it, and, mainly, the importance of making information known through the SUREnf-Brazilian Sub-Network of Nursing Information of the BIREME/PAHO System.

Key-words: Nursing, Information Science, Bibliography, Nursing Library, Library Services

Resumen

Aborda los aspectos de la importancia de la información para el desarrollo de enfermería, su uso y 'des-uso', su rol en la construcción del Programa del Desarrollo de

Enfermería de Minas Gerais (PRODEn), la necesidad de creación de los mecanismos de control de la producción bibliográfica con la implantación de las bases de datos de Enfermería, BDEF, considerando su concepción, objetivos, justificativas y metodologías utilizadas para su implantación, desarrollo y la importancia de la difusión de la información a través de la SUREnf - Sub-Rede Brasileira de Información en Enfermería del Sistema BIREME/OPS.

Unitermos: *Enfermería, Ciencia de la Información, Bibliografías, Biblioteca de Enfermería, Servicios de Biblioteca.*

Endereço:

BIBLIOTECA J. BAETA VIANNA
Campus da Saúde da UFMG
Av. Alfredo Balena, 190 - Caixa Postal 340
30.130-100 - BELO HORIZONTE - MG
Fone: (031) 226-5700 - Fax: (031) 222-4916
E-Mail: mpfrl@medicina.ufmg.br

Referências Bibliográficas

- 1 - Botelho TM, Batista SG, Amaral SA. Informação e sociedade: uma sociedade inteligente transformação? In: Congresso Latino-Americano de Biblioteconomia e Documentação, 2, Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 17, Belo Horizonte, 1994. Anais... Belo Horizonte: ABMG, 1994.: 435-67.
- 2 - Naisbitt J. Megatendências: as dez grandes transformações ocorrendo na sociedade moderna. São Paulo: Abril, 1982.
- 3 - Stevens ND. The history of information. Adv. Librarianship, 1986; 14:1-45.
- 4 - Cooney J P. Qual o real valor da informação? Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG, 1991; 20:178-90.
- 5 - Marteleto RM. Educação e informação: a distribuição da informação na sociedade. Rev. TB, 1986; 86: 46-60, 1986.
- 6 - Leite, MPFR, Borges SM. Projeto para formação de um banco de dados de periódicos nacionais em enfermagem. Belo Horizonte, 1988:5 (mimeo)
- 7 - Figueiredo NM. Tópicos modernos em ciência da informação. São Paulo: Centro Cultural Teresa D'Avila, 1994.
- 8 - Morbath, P. Nursing libraries: a survey of nurses' access to facilities. Nurs. Stand., 1996; 10: 44-6.
- 9 - Wakeham M. What nurses think of library services: a research study. Nurs.Stand., 1996; 10:40-3.